

Cuidado com as fraudes e burlas durante a pandemia da COVID-19

Os criminosos estão a usar a pandemia da COVID-19 para burlar as pessoas - não se torne uma vítima.

COVID-19, a doença causada pelo novo coronavírus, é oficialmente uma pandemia mundial. Por todo o mundo há criminosos que se aproveitam desta crise para burlarem as pessoas, focando-se em grupos vulneráveis para tirar partido da pandemia. A Action Fraud, um serviço de comunicação de fraudes do Reino Unido, revelou um aumento de 400% em fraudes relacionadas com o coronavírus em março de 2020.

A polícia e outros órgãos governativos estão a trabalhar em conjunto para disseminar informações relativas a estas burlas e garantir que as pessoas estão vigilantes.

O Ministério Público partilhou o seguinte aconselhamento:

Pare: para sua segurança, pare e pense antes de dar dinheiro ou informações.

Desafie: pode ser falso? Não faz mal rejeitar, recusar ou ignorar solicitações. Apenas os criminosos tentam apressar ou causar pânico.

Proteja: contacte o seu banco de imediato se achar que foi vítima de uma burla e comunique o acontecido à Action Fraud.

A partir da análise das várias participações de burlas, elaborámos uma lista para que esteja atento.

*Note-se que a lista não é de todo exaustiva e os criminosos podem encontrar outras formas de chegar às pessoas, pelo que deverá estar sempre vigilante.

- Teste do vírus: os kits de testagem do vírus no Reino Unido só são disponibilizados pelo NHS.
- Vacinas/curas: atualmente não existe cura para a COVID-19.
- Produtos falsificados: notou-se um aumento de produtos falsos para o proteger do coronavírus a preços exorbitantes, por exemplo o gel antibacteriano, máscaras, etc.
- Entrega de compras/medicamentos: os criminosos atacam pessoas vulneráveis à porta de suas casas e oferecem-se para lhes fazer as compras ou trazer medicamentos.
- Serviços de limpeza: oferta de serviços de limpeza para evitar a propagação do vírus.
- SMS ou e-mails de *phishing*: cuidado com as mensagens que o levam a abrir anexos maliciosos que permitem que os autores da fraude acedam a informações pessoais.

A Action Fraud identificou os seguintes e-mails:

1. Os autores da fraude fingem ser de um grupo de investigação que imita o Centro de Controlo e Prevenção de Doenças e a Organização Mundial de Saúde. Alegam que dão à vítima uma lista de infeções ativas na sua área.
2. Os autores da fraude apresentam artigos sobre o surto do vírus com uma ligação para o site de uma empresa falsa, pedindo depois às vítimas que escolham receber um boletim informativo diário com atualizações.
3. Os autores da fraude enviam aconselhamento comercial e de investimento, sugerindo que se aproveite a recessão do coronavírus.

4. Criminosos que fingem ser do HMRC e oferecem um reembolso fiscal, direcionando as vítimas para um site falso onde obterão os seus dados financeiros e pessoais.

Se foi alvo de uma burla ou conhece alguém que o tenha sido, deverá comunicar o acontecido à Action Fraud online em www.actionfraud.police.uk/ ou por telefone, para 0300 123 2040.

Para mais aconselhamento e informações sobre como verificar se algo pode ser uma burla, consulte: www.citizensadvice.org.uk/consumer/scams/check-if-something-might-be-a-scam/.

Esta tradução foi preparada a título voluntário pela nossa equipa fantástica de tradutores independentes

Idioma: Português